

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

VALIDAÇÃO PRÁTICA EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA MÉDICOS DA REGIONAL GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruth De Almeida Novais (ruthnovais53@gmail.com)

Everllyn Suárez Da Silva De Oliveira (everllyn.oliveira@einstein.br)

Ana Paula Correia Dos Santos (ana.pcs@einstein.br)

Alessandra Rolla (alessandra.rolla@einstein.br)

Introdução: A parada cardiorrespiratória é uma das situações mais críticas no ambiente hospitalar, exigindo uma resposta rápida e bem coordenada entre equipe de saúde. Nesse momento, a realização correta das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) pode ser decisiva para sobrevivência do paciente, portanto, a qualidade das compressões torácicas é fundamental no sucesso da ressuscitação. O treinamento em RCP visa promover mais oportunidades de realizar a prática, preparando os profissionais para emergências. Seguindo então, as recomendações da American Heart Association, de atualizar a capacitação a cada dois anos, destacando a importância do treinamento de suporte básico de vida. Objetivo: Relatar experiência da implementação do treinamento de validação prática em RCP para médicos da Regional Goiás, focado na qualidade das compressões torácicas e fortalecimento da segurança do paciente. Metodologia: Treinamento institucional realizado para médicos da Regional Goiás: Einstein Goiânia, Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP) e Hospital Estadual de Urgências de Goiás (HUGO). O treinamento foi dividido em duas etapas:

teórica e prática. No módulo teórico, os profissionais puderam revisar o fluxo de atendimento da parada cardiorrespiratória e passaram por uma avaliação com nota de aprovação de 6,0. Já no módulo prático, foi utilizado simulador com feedback sobre a manobra de massagem cardíaca e que avaliou: frequência e profundidade da compressão, posicionamento das mãos e liberação adequada do tórax. Para aprovação, era necessário atingir 75%, sendo permitido até duas tentativas. As informações dos profissionais e notas foram registradas em Formulário Microsoft para fins de acompanhamento institucional. Resultados: No ano de 2025, foram treinados 142 médicos, sendo que 137 foram aprovados, ou seja, uma taxa de aprovação de 96%. Profissionais que não atingiram aprovação, foram orientados para acionamento de times de resposta rápida ou auxílio em um atendimento real. O treinamento se mostrou uma oportunidade para revisar conceitos essenciais, reforçar boas práticas e promover reflexão sobre necessidade de preparo contínuo para situações críticas. Conclusão: A experiência demonstrou que capacitações práticas contribuem para fortalecer a cultura de segurança do paciente e aprimorar habilidades dos profissionais em RCP. Além disso, treinamentos como esse aumentam a confiança e o preparo das equipes médicas para atuar de forma mais eficaz em emergências.

Palavras-chave: validação rcp; segurança do paciente; treinamento institucional.